

Boletim paroquial "Onda de Fé"

Saiu hoje a edição nº 300 do boletim paroquial "Onda de Fé".

Para comemorarmos esta edição, vamos explicar-vos como surgiu esta ideia e como foi criado o logotipo, que ainda hoje é o mesmo, bem como algumas curiosidades.

Contextualização: o nosso pároco, Padre Manuel Viana, tinha chegado à nossa paróquia há menos de um ano e estava a preparar-se para fazer uma folha informativa, uma forma de informar quem não ia à Missa, ou mesmo que fosse, para ter a certeza do dia que a sua Missa ia ser celebrada, bem como outras informações como horários de Missas, alterações, reuniões, etc.

Para isso, convidou o João Paulo Cepa (eu) para esquematizar a sua ideia do papel para suporte informático e foi à sede dos escuteiros num dia em que estava a haver uma reunião de pioneiros e caminheiros para um acampamento.

Para perceber-se como se iria desenvolver todo este projeto, foi necessário criar-se o "layout" (desenho do boletim) e faltavam duas coisas muito importantes, o nome do boletim e o logotipo.

Durante essa reunião de escuteiros, foram surgindo alguns nomes, poucos até, e o nome "Onda de Fé" foi aquele que se destacou logo; no mesmo momento, a Joanna Capitão começou a desenhar em papel aquela onda que nos remete para o mar, mas ao mesmo tempo para a manifestação, para a oscilação, para a informação e para a Fé. O trabalho final foi tão bom, que foi só necessário passar o desenho do papel para o digital.

Tínhamos, assim, quase tudo reunido para o boletim paroquial. Criou-se uma equipa para a distribuição, na altura coordenada pela Liva Pena e pelo António Cepa, e traçaram-se percursos por ruas, contando-se o número de casas que cada distribuidor teria ao seu encargo.

Coordenou-se com a Junta de Freguesia a tiragem do boletim paroquial para ficar pronto para a quinta-feira ao final do dia, e estipulou-se a equipa que iria dobrar e entregar a quem

depois distribuía. Mais uma vez, a Liva Pena ficou a coordenar tudo isto.

Em pouco menos de quinze dias, a primeira edição do boletim paroquial "Onda de Fé" estava na rua, passaram-se 301 semanas e, ao longo destas 301 semanas, apenas e só uma vez o "Onda de Fé" não saiu para a rua.

Curiosidades:

- foram feitas duas versões experimentais para perceber quanto tempo demorava a preparar cada boletim, a "versão 00" na primeira semana, e a "versão 0" na semana seguinte. Estas edições foram impressas só com um exemplar, para perceber se havia erros, se chegava à Junta de Freguesia em tempo útil para impressão, bem como para depois a sua dobragem;

- ao longo destes anos, já foram oferecidas duas lembranças à equipa que distribui o "Onda de Fé", na primeira vez uma capa para a chuva, na segunda vez um casaco para o frio. Ambas as ofertas com a impressão "Onda de Fé";

- são mais de 20 os voluntários que semanalmente arregaçam as mangas para que o boletim paroquial chegue à casa de todos;

- em menos de dois meses, conseguiu-se que o boletim paroquial chegasse a casa de todos os residentes em Mar, sem falhas;

- o boletim é distribuído semanalmente por mais de 380 casas e no verão chega a atingir 430 casas;

- é começado a distribuir à sexta-feira e pode ser distribuído até segunda (preferencialmente até sábado);

- já foram substituídas algumas pessoas que por incompatibilidade de horários não podiam distribuir o boletim, mas nunca afetando a normal distribuição do boletim;

- o boletim é enviado digitalmente, via email, para mais de 70 subscritores (gratuitamente, claro) e é publicado semanalmente na página oficial da paróquia na internet.

É esta a história de um boletim paroquial com 300 edições. Venham as próximas.

João Cepa, colaborador

"ONDA DE FÉ" é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

São Bartolomeu do Mar: terra de romaria



Despertar Esperança | 2017/18
Ser esperança | 2018/19
Semear Esperança | 2019/20



Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor**A Palavra...**

Act 10, 34, 37-43; Sl 117, 1-2, 16-17, 22-23; Col 3, 1-4; Jo 20, 1-9

«Viu e acreditou»

A Páscoa é algo muito profundo, muito sério na história da pessoa. A Ressurreição é um acontecimento histórico, "enquanto entrada da humanidade de Cristo na glória de Deus transcende e supera a história, como mistério da fé" (Catecismo da Igreja Católica, 128). "É uma obra transcendente de Deus" (C.I.C., 130).

Para os judeus, a Páscoa foi a "passagem" para a liberdade, com a subsequente alteração do estilo de vida, de sentido e escala de valores; para os cristãos, é a libertação por dentro, a libertação da pessoa do seu individualismo frente a Deus e aos outros, libertação operada por Jesus Cristo. Revela a pessoa à pessoa. É do Mistério Pascal que brota toda a vida cristã. A Páscoa é uma "passagem" de Deus por dentro da pessoa.

Morte e vida é o binómio pascal. Os sinais que atestam a Ressurreição de Cristo são: o túmulo vazio, as mulheres que O encontram, as aparições a Pedro, depois aos doze, a 500 irmãos e outros (C.I.C., n. 127).

A primeira leitura mostra-nos que a Igreja, o novo povo de Deus, nasce de Cristo morto e ressuscitado.

A segunda leitura diz-nos que a passagem da morte à vida inaugura o mundo novo, uma vida nova, uma nova criatura. O que é velho passou.

O Evangelho diz-nos que a Ressurreição de Cristo abre uma esperança para a nossa vida. A viagem de Emaús é como uma Missa ambulante pela estrada fora. A Ressurreição de Jesus é um acontecimento tão presente, tão prenhe de novidade, que surge como

algo de nunca visto, tão-pouco previsto nas adormecidas esperanças de um povo que O julgava ter morto e de uma vez para sempre. As mulheres que O procuravam de manhazinha ouvem o anúncio arrepiante: "Jesus de Nazaré, o Crucificado, não está aqui. Ressuscitou!" (Mc 16, 6). É um acontecimento que utrapassa de longe a obra prima da Criação.

Através do mergulho do Batismo, chega até nós esta vida nova: "Se morremos com Cristo, e com Ele somos sepultados, também com Ele viveremos" (Rm 6, 3-11).

Deus ressuscitou Jesus, e Jesus ressuscitou também pelo Seu poder: "Tenho poder de entregá-la (a vida) e poder de retomá-la" (Jo 10, 17-18).

Jesus antecipou a ceia pascal dos judeus para quinta-feira, deste modo Jesus morreu no dia e na hora em que todas as famílias dos judeus estariam a matar e a preparar o cordeiro pascal. As Igrejas do ocidente puseram a tônica do Mistério Pascal na ressurreição de Cristo, celebrada no domingo.

A Páscoa ensina-nos que a alegria nasce da fecundidade da cruz: "É o grão de trigo que morre para dar fruto". A nossa alegria pascal é a do túmulo vazio: "Porque procurais entre os mortos Aquele que vive?!". A Ressurreição mostra a divindade de Jesus e da Sua doutrina. É a garantia e a esperança da nossa ressurreição.

...e a liturgia

Dia 21 – Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor

Dia 22 – Segunda-feira da oitava da Páscoa

Dia 28 – II Domingo da Páscoa ou da Divina

Misericórdia

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 22, 08h00: António Alves Correia (m.c. obradas); Hilário Rodrigues Barbosa, Conceição Alves Martins e Júlia Pires Gonçalves (m.c. Conceição); Manuel Correia Martins Rei; António de Lima Afonso Sampaio; António Rodrigues Sampaio e irmão José; Ramiro Vaz Saleiro de Abreu; Maria de Lurdes Martins Viana (m.c. obradas); José dos Santos Neiva (m.c. esposa); irmãos do Purgatório.

Terça, dia 23, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Quarta, dia 24, 20h00: irmãos vivos e falecidos da Confraria de S. Bartolomeu; Rafael Vaz Laranjeira; Maria da Glória Martins Viana; Manuel Vaz Saleiro de Lima; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima (m.c. obradas); Maria de Lurdes Martins Viana; José dos Santos Neiva (m.c. Confraria do Santíssimo Sacramento).

Quinta, dia 25, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Sexta, dia 26, 19h30: Manuel Alves Laranjeira; Maria Martins Capitão e irmã Deolinda; Ricardo Manuel Sampaio Ribeiro e pai; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; António Alves Correia; Maria Ernestina Martins Capitão; Maria Afonso Sampaio; Carminda Cerqueira Pires Laranjeira e marido; Maria de Lurdes Martins Viana; Valentim Alves Rodrigues de Amorim e Maria Laura Martins Viana; Carolina Meira Cepa; José dos Santos Neiva (m.c. Jorge Costa); irmãos do Purgatório (m.c. Conceição Sampaio, Manuel Abreu, Conceição Cardoso e Conceição Arezes).

Sábado, dia 27, 20h00: Adão de Abreu Lemos; Manuel Abreu Patrão e pai; Gabriel Amorim Martins Capitão (m.c.

Conceição Arezes); António Abreu Capitão; Maria Augusta Martins Abreu Vaz Saleiro e marido; Manuel António Sampaio Lima e nora; Manuel Pereira da Costa Lima Maranhão e esposa; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima (m.c. pessoas amigas); Maria da Conceição Abreu Sampaio; Maria do Céu Laranjeira Capitão (m.c. obradas); Maria Amélia Peixoto Machado, pais e irmãos; José Vaz Saleiro Maranhão.

Domingo, dia 28, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 28, 11h15: Olívia de Jesus Martins Meira e pais; Manuel Meira Alves Cepa e esposa; Eugénia Martins de Abreu e marido; Fernando Martins Laranjeira; Maria Esmeralda dos Santos Martins Capitão (m.c. obradas); Maria dos Anjos Martins dos Santos e marido.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 22, 08h00: Emanuel Flores.

Terça, dia 23, 20h00: Manuel Abreu.

Quarta, dia 24, 20h00: Olívia Afonso.

Quinta, dia 25, 20h00: Lurdes Lima.

Sexta, dia 26, 20h00: Jorge Costa.

Sábado, dia 27, 20h00: adolescentes do décimo ano da catequese paroquial.

Domingo, dia 28, 07h30: Luzia Almeida (1ª leitura), Conceição Sampaio (salmo), Elisabete Viana (2ª leitura) e Rosa Lima.

Domingo, dia 28, 11h15: Ségia Azevedo (1ª leitura), Jorge Costa (2ª leitura) e Rúben Pinheiro.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem a leitura. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:

Sábado, dia 27, 20h00: adolescentes do décimo ano da catequese paroquial.

Domingo, dia 28, 07h30: Inês Flores.

Vida Paroquial

Domingo, dia 28, 11h15: Duarte Cardoso, Luane Lacerda, Rute Pedra e David Faria.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na sexta-feira, dia 26, das 18h00 às 19h00.

OS EX-COMBATENTES do Ultramar de

“Onda de Fé” número 300

O boletim paroquial “Onda de Fé” publica hoje o seu número 300. É um número redondo que nos deve levar a parar um pouco para refletir e fazer um balanço. Isto é feito, de algum modo, no artigo do João Paulo Cepa que aqui é publicado. Penso que, hoje em dia, ninguém duvida da extrema importância do boletim. Para informar, para formar e para unir a comunidade e os que a ela ligados residem fora.

A hora é, sobretudo, para agradecer. Agradecemos, antes de mais, à Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar pela sua grande generosidade em oferecer as fotocópias em todas as semanas. Agradecemos à Elisabete e, agora, à Anabela Maranhão pela sua eficiência em fotocopiar o boletim.

Agradecemos ao João Paulo (como, durante algum tempo, ao Pedro Cardoso) pela sua extraordinária colaboração em paginar semanalmente o boletim. Sem eles (ou outros no seu lugar) o boletim não sairia.

Agradecemos a extraordinária colaboração da Olívia Cardante Pena, porque, semanalmente, vai buscar o

S. Bartolomeu do Mar realizam, no próximo dia 28 deste mês de abril, o seu dia de convívio, com o seguinte programa: 10h00, colocação de flores no monumento aos ex-combatentes, no Largo 25 de Abril, junto ao edifício da Junta de Freguesia; 10h20, romagem ao cemitério; 11h15, Eucaristia na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar; 12h30, almoço convívio. Os ex-combatentes convidam toda a população a participar nestas cerimónias.

A MISSA, na próxima sexta-feira, dia 26, será celebrada às 19h30 (terço às 19h00).

boletim à Junta de Freguesia, o dobra e o coloca nas mãos dos distribuidores.

Agradecemos aos vários colaboradores que, semanalmente, se disponibilizam a percorrer as ruas da freguesia para colocar o boletim nas casas de todas as pessoas.

Agradecemos a todos os leitores a sua leitura e observações. Um jornal (como o boletim) só existe porque há leitores. Todo o trabalho é tido em função dos leitores. Por isso, aqui se reafirma o convite a que todos leiam o boletim.

O boletim pode ser enviado por email para quem o desejar, de S. Bartolomeu do Mar ou residente noutro ponto do país ou do estrangeiro. Já é enviado para 70 lares. Aqui fica o convite aos familiares que tenham outros familiares a residir fora a que dêem o seu endereço de email ao pároco ou ao João Cepa. Pode também ser enviado por correio normal, para quem não tiver email.

O “Onda de Fé” está de parabéns. Desejamos-lhe “muitas felicidades”, o mesmo é dizer muitos anos de vida. Boas leituras.